

Jornal de Melgaço

ASSIGNATURA

Anno.....	1:500
Semestre.....	800
Africa (anno).....	2:000
Brazil («).....	3:000

DIRECTOR, PROPRIETARIO E ADMINISTRADOR

Quarta Augusta de Magalhães.

SÉDE DA REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO OFFICINA DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO CASA DA CALÇADA-MELGAÇO

PUBLICAÇÕES

Por cada linha.....	40 réis
Outras publicações contra acto especial.	
Numero avulso.....	20 "

A Questão Religiosa

O clero reaccionario e apaniguados que, com a cartada couceirista, se perderam inteiramente no mesmo conceito dos catholicos convictos e sinceros que existem em Portugal, tambem intellectualmente, nada deixam a desejar—embora tal affirmacão pése ás cabeças dirigentes do assalto vergonhoso de 7 de julho.

Essa decantada lenda ácerca da intelligencia, illustração, tino, senso e criterio, como caracteristicas indispensaveis aos sagacissimos filhos da... Companhia de Jesus, tinha que acabar, e de vez.

E, para isso, nada mais foi necessario que aquelle momento infeliz em que todos esses sarrafais tiveram a estúpida ideia de jungir o Povo ao carro triumphal, de clmo do qual, desde Chaves e Valença a Lisboa, toda essa matilha réles de podengos sem faro, viria semeando, com larga mão, as grossas prebendas prometidas aos amigalhaços...

As quais prebendas só poderiam ser—e os marmanjós muito bem o sabiam—... as cautellas de penhor representativas das hypothecas que, ao estrangeiro e até outubro de 1910, esses bandidos fizeram de todas as nossas fontes de riqueza nacional.

Para elles—os mordomos da festança rija—lá estavam ainda os haveres de uns tantos milhares de republicanos cujas vidas tinham sido já destinadas a alegrar as primeiras felizes horas da restaurada e restauradora monarchia.

—Não viram esses dementados o que, de resto, toda a gente em Portugal pode observar, com a maior facilidade e por largo tempo.

—Não sentiram nem se aperceberam d'aquelle gesto (que, por bem conhecido, dispensa dilatadas referencias) com que o bom Povo portuguez lhes acenou, á data da publicacão da lei do Registo Civil e, nomeada-

mente, da da Separacão do Estado das Igrejas.

Pois o facto foi bem publico e até retumbante.

Quem estas linhas escreve teve mil occasiões de, sem os provocar, ouvir os justos comentarios feitos pelos povos do concelho de Melgaço ás duas leis citadas. E d'essa critica, falha de fórma, mas rica na essencia, deduzia-se, sem equívocos, a indignacão d'essa gente rude mas honesta, contra os seculares abusos dos reaccionarios tonsurados, ao mesmo tempo que entusiasticas saudações eram dirigidas, por esses eternos explorados, ao Governo da Republica que *soubera e quizera* subtrahir o Povo á garra covarde e traiçoeira da reacção.

Passava-se isto entre fevereiro e agosto do anno proximo passado; periodo em que o chamado movimento couceirista se iniciava sob a ardencia redemptora d'aquelle calor de brazero e d'aquelle entusiasmo tropical, que antes de derreter a Republica e os republicanos, se ensaiava, fundindo e fazendo evaporar o ouro dos toleirões, na grossa pandega que os felizes paladinos do throno levaram por essa Europa álem, com o pretexto... infantil de comprar armas, canhões e esquadras formidaveis...

Para cabeças *videntes e previdentes*, commetter o erro crasso de ignorar o que toda a gente sabe, não é nada lisongeiro e sujeita quem n'elle cair, ao justo apodo de lunbecil.

Pois o *symptoma* devia ter sido sobremodo alarmante para a borda reaccionaria e impor-se-lhe como sério aviso, a prejudicar fundamentalmente a estulta ideia de viabilidade n'uma empreza onde tão estúpida como levianamente, se proclamava—como favas contadas—o mais seguro triumphador de todas as revoluções, o seu factor principal: o Povo...

—Nada d'isto viram os bandoleiros de sacristia, nem

tão pouco os surpreendeu que, n'uma região, infelizmente reputada, desde seculos, como um dos mais inexpugnaveis e irreductiveis baluartes do sectarismo ultramontano, bastassem algumas horas apenas para que um povo inteiro substituísse, no meio de uma alegria doída, por troças, vaías e gargalhadas, embora irreverentes, mas justas, a attitude humillima de sendeiro resignado aos tractos selvagens dos seus verdugos seculares.

—Nada viram, e, assim, se obstinaram em *atizar a fogueira revolucionaria*, agarrados com unhas e dentes, a uma coisa que, em seu misero bestunto, lhes pareceu dever appellar-se de... *questão religiosa*.

Porcaria religiosa é que deve lêr-se, e foi como o auctor d'estas linhas a classificou, logo á nascença em concordancia fatal de vistas com todas as pessôas que, só por cégas e surdas, não teriam podido aperceber-se da incomensuravel petulancia que inspirou tão presumida e lambisgoia classificacão.

A alguém, n'esta terra, com quem mais frequentemente me avistava para trocar impressões sobre a marcha da Republica, eu declarei—ahi por maio do anno passado—que a chamada *questão religiosa* não existia nem em Portugal poderia jámais ter condicções de vida, por quanto, se no Minho, terra reaccionaria por excellencia, nenhuma raiz lançára, muito menos o conseguiria nas outras provincias do paiz.

Assim como affirmei tambem que: o clero desnacionalisado e vendido aos jesuitas redondamente se enganava, quando, ao recusar, com ares pimpões, a pensão que lhe fôra offerecida, esperava (sempre vill!) que a *infinita generosidade* e a *indestrutivel fé catholica* dos seus parochianos *recompensariam largamente* o... *nobre gesto do voluntario martyrio*...

Accrescentando que, mais tarde ou mais cedo, toda essa *braveza indomita* redundaria na mais chã e vergonhosa

humilhacão, qual a de vir mendigar servilmente o que tão atrevida e fanfarronamente se recusou.

Nada d'isto viram, os miseraveis.

Pois não houve rustico, por mais destituído, que o não tivesse lobiado d'ha muito.

Assim, a ninguem, que possuía dois dedos de senso comum surpreendeu o facto de o Povo ter voltado as costas aos seus verdugos, n'um nobre e altaneiro gesto de profundo desprezo, abandonando a canalha aos azares da vergonhosa aventura de 7 de julho.

Honra, pois, ao Povo portuguez que, sendo catholico, na sua grande maioria, não permitirá jámais que o seu clero... deixe de dar-lhe o exemplo.

José da Fonseca Lebre.
Capitão d'infanteria.

Cereaes, oliveiras e vinhas

Boas adubações e boas produções

O perfeito desenvolvimento dos cereaes, a granação completa, o trigo grande e pesado e o augmento das colheitas dependem das qualidades e das quantidades de adubos que se lançarem na terra. A boa vegetação e floração das oliveiras, a fructificacão completa e as azeitonas abundantes, sãs e ricas em azeite, dependem igualmente da adubação que se tiver feito. Para fortalecer as videiras, para que a rebentacão se faça em boas condicções e as uvas sejam de boa qualidade e ricas em asucar, é necessario tambem fazerem-se adubações apropriadas. Aconselhamos, portanto, a empregarem um dos adubos completos da marca registada «Trevo de 4 Folhas» ou os adubos elementares convenientes, como fez o lavrador cuja carta publicamos e que obteve optimos resultados em cereaes e oliveiras:

«REDONDO—, 6-9-1912. —Tendo feito uso dos adubos cal azotada, phosphato Thomaz e kainite, atesto que esta adubagem me tem produzido, nos diferentes cereaes, umas fundas, em média de trinta e quarenta sementes, e que tem um peso específico superior em 2 e 3 kilos ao da semente mãe; fazendo uso da kainite e phosphato Thomaz no tratamen-

to e adubagem das oliveiras, declaro que estas arvores, além de se terem desenvolvido immenso, me tem dado uma produçãõ mais do que dupla á que antes do tratamento, pois que arvores que me produziam 30 kilos de azeitona, me produzem hoje 70 a 80 kilos».

São esplendidos os resultados acima apontados, os quaes tambem se podem obter em todas as outras culturas, como por exemplo nas vinhas; n'esta cultura temos freguezes que com os nossos adubos tem conseguido produções de 8 kilos e mais por cada cada videira. Nas vinhas em terrenos francos e mesmo em outras aconselhamos a espalharem, logo a seguir á vindima, 400 a 600 kilos de phosphato Thomaz e mais 400 a 600 kilos de kainite para cada 5 milheiros de cepas e misturar com a terra; em seguida espalhar o tremoço, o qual deve ser abatido quando estiver em floração completa e depois enterrado superficialmente, com este systema melhoram-se as vinhas e augmentam-se as colheitas.

A casa O. Herold & C.ª de Lisboa, com succursaes no Porto, Pampilhosa, Regoia e Faro, tem actualmente á descarga em Lisboa um importantissimo carregamento de phosphato Thomaz, esperando brevemente novos carregamentos de outros adubos, mas os lavradores podem dirigir-se a qualquer dos escriptorios, porque tem em deposito grandes quantidades de adubos de qualquer qualidade, como o magnifico superphosphato da marca «Gallo» ou o da marca «Trevo», phosphato Thomaz, cal azotada, adubos de potassa, sulfato de amonio, nitrato de sodio, guano do Perú, etc., para remessa immediata.

Accordo entre Portugal e Hespanha

As bases do accordo a que chegaram os dois paizes, são as seguintes:

1.º—Expulsão para fóra de Hespanha de todos os chefes e principaes factores da conspiração.

2.º—Julgamento de todos os implicados que estejam sujeitos ás sancções das leis penaes hespanholas.

3.º—Interdicção de regressarem ao territorio de Hespanha durante 3 annos a todos os que tendo conspirado em Hespanha até julho ultimo contra o regimen estabelecido em Portugal aceitaram o offercimento do governo da republica brasileira, reti-

rando para este paiz, sendo esta interdicção extensiva a todos os que retraram para outras nações.

4.º—Redacção de uma convenção de caracter permanente e reciproco para impedir futuras conspirações.

Camara Municipal

Sessão de 18 de setembro

Presidencia do sr. João Pires Teixeira, com assistencia dos vogaes srs. Justiano Antonio Esteves, Manoel José Lopes e Aurelio d'Araujo Azevedo.

—Lida uma circular do director geral da inspecção de pesos e medidas, a convidar a camara a fixar em postura quaes os estabelecimentos que podem aferir os pesos e medidas só de 5 em 5 annos, como determina o artigo 3.º § 2.º do decreto de 1 de julho de 1911.

Resolveu-se proceder á organisação da referida postura.

—Um telegramma do Excellentissimo Governador Civil d'este districto, a participar que, além do milho já enviado, seguiram hoje, da estação de Vianna para a de Valença, mais 90 saccos de milho exotico.

—Concedidos subsidios de lactação, por 6 mezes, a Contempla Sistello, d'esta villa, e Alexandrina Rosa Lourenço, de Christoval.

—Indefertido um requerimento de Anna Luiza Allonso, de Paderne, a pedir continuacão de subsidio de lactação.

—Por proposta do sr. presidente, foi resolvido nomear uma commissão, composta do mesmo, do vogal Azevedo e secretario, para os festejos a realisar em 5 de outubro proximo.

—Auctorizado o pagamento da quantia de 150000 rs., a Constantino Antonio Pimenta, como encarregado da fiscalisação da levada do Ranhadouro.

—Presente o balanço da thesouraria municipal, mostrando existir em cofre, n'esta data, a quantia de 23977 réis.

Nada mais se tratou.

Lei da Separacão

Termina no fim do corrente mez o prazo para a entrega de requerimentos do pessoal menor das igrejas que deseja ser contemplado com as pensões que lhe são garantidas pela lei de separação.

CORRESPONDÊNCIAS

DO PARÁ

Foi extraordinária, impo-
nentíssima, a recepção que
lhes disse, dia a dia vir-se
organizando para receber
o grande brasileiro dr. Lau-
ro Sodré, actualmente o ho-
mem de maior prestigio e o
mais querido e venerado de
este Estado.

Pela madrugada do dia
25, dia da sua chegada, o
movimento em todos os bai-
ros d'esta cidade era enor-
me, começando o povo, de
elles, a dirigir-se para os tra-
piches da comp.^a Porto do
Pará, aos quaes se encon-
travam atracados os vapores
que compunham a grande
flotilha que devia receber as
commissões e o povo que se
dirigia a receber o seu ido-
lo, do qual era portador o
vapor nacional *Pará*. Cerca
das 7 horas, commandado
pelo capitão de corveta sr.
Emmanuel Braga, largou o
vapor *Mamoré*, navio che-
fe, ao qual em duas alas, se-
guiram setenta e tantos va-
pores conduzindo os diver-
sas commissões e povos, os
quaes iam repletos ouvindo-
se em alguns d'elles, os sons
de bandas de musica e bem
organizadas orquestras. Che-
gados á bahia de St.^o Anto-
nio, onde se encontrava fun-
deado o vapor *Pará*, foi es-
te cercado pelos vapores da
flotilha e, ao apparecer o dr.
Lauro á amurada d'aquelle
navio, o movimento que en-
tão se manifestou em todos,
os vivos e as palmas, fôram
um delirio indescriptivel,
sendo o nome de tão gran-
de patriota pronunciado, ova-
clonado, ao mesmo tempo,
por milhares de bocas. Pou-
co depois, abrindo passagem
ao vapor *Pará*, a flotilha
formou de novo em duas
alas, acompanhando-o ao fun-
deadouro. As villas que mar-
gim o «Guajará», até che-
gar ao fundeadouro, viam-se
embaldeiradas.

Depois de atracado o na-
vio ao trapiche, desembar-
cou o grande patriota, sendo
cercado por grande numero
de amigos e admiradores,
entre os quaes o illustre dr.
João Coelho, Governador do
Estado, que o convidou a
tomar logar na sua carrua-
gem e o acompanhando á sua
residencia, sendo seguido por
grande numero de carrua-
gens e automoveis, nos quaes
se viam representadas todas
as classes e as 1.^{as} auctori-
dades do Estado. Durante o
trajecto, em todas as ruas, á
sua passagem, continuavam
os vivos com delirio.

Dia a dia, seguiram-se va-
rios festejos em honra de tão
grande benemerito, sempre
em meio de grande entu-
siasmo, até que uma nota tris-
te, no dia 28, veio perturbar
a sua continuação e levar o
luto a varios lares. Com
reserva, os amigos de Lau-
ro Sodré, tinham sido pre-
venidos de que os seus ad-
versarios projectavam assas-
sinal-o, para cujo fim esta-
vam preparados capangas.
Em vista d'esta noticia or-
ganisaram aquelles uma bem
combinada vigilancia fazen-
do-o acompanhar em todos
os seus passos, succedendo
que, pouco depois das 9 ho-
ras da noite de 28, á sua pas-
sagem n'um carro pela tra-
vessa Benjamin Constant, 4
capangas dispararam varios
tiros sobre elle, sem que, nem
elle, nem um filho e outras
pessoas que o acompanha-

vam, fossem atingidos. Ao
serem ouvidos os tiros, algu-
mas pessoas que seguiam o
carro e outras que casual-
mente alli se encontravam,
trocaram varios tiros com os
capangas, cabindo um morto
e fugindo os restantes sem
que podessem ser presos,
não obstante seguirem varias
pessoas em sua perseguição.
Momentos depois ao saber-
se do attentado, uma multi-
dão enorme occorria de to-
dos os lados a saber se Lau-
ro Sodré estava morto e,
n'uma correria doida, diri-
giram-se ao jornal a *Provin-
cia do Pará*, onde foram re-
cebidos a tiro, tendo, em
presença de tal attitudde, re-
trocedido, mas para de no-
vo voltarem com uma tem-
pesta de medonha, esquecen-
do os companheiros que ca-
biam mortos, atacando e in-
cendiando o edificio, que fi-
cou totalmente reduzido a
cinzas, seguindo d'alli para
casa do chefe adversario Se-
nador Lemos, incendiando-
lhe tambem a casa e salvan-
do-se este devido a ter fugi-
do pelos fundos do predio
incendiado.

O senador Lemos foi, a
seguir, preso, mas devido ao
empenho e intervenção do
dr. Lauro, que o acompa-
nhou no seu carro, é que
não foi assassinado, constan-
do que, para o poupar a al-
gum dissabor, seguirá, tal-
vez, no portador.

A 5 dar-lhe-hei novas no-
ticias.

1-9-912 Leal.

DE MONSÃO

Na sua marcha da escola
de repetição, chegou hontem
a esta villa, por volta das 12
horas, o batalhão de infante-
ria 3, aquartelado em Val-
ença, sob o commando do ma-
jor sr. Virgilio Roma, sendo
admiravel o espirito de sa-
tisficação de todas as praças
que o compunham.

O batalhão acantonou em
Monsão, partindo hoje em di-
recção ao Extremo, concelho
dos Arcos de Val-de-Vez, on-
de bivaca, para amanhã se
encontrar nas montanhas de
Coura com o 1.^o e 2.^o bata-
lhões do mesmo regimento,
aquartelado em Vians do
Castelo e, juntos, fazerem
ahi um exercicio de combate.

Ao sahir de Monsão e pos-
tas á vontade todas as pra-
ças, que continuavam man-
tendo aquella admiravel dis-
posição, entoavam a «Portu-
guezza» e a «Maria da Fon-
te».

As manobras d'este bata-
lhão terminam no dia 20.

17-9-912,

Correspondente.

Registo civil

Nascimentos:

Ludovina Alves, filha de
Secundino Antonio Alves e
Maria Ludovina Pires, de
Chaviães.

Amadeu Augusto Rodri-
gues, filho de Fortunato Rod-
rigues e Emilia Domingues,
de S. Pato.

Rosa Marques, filha de
Manoel Joaquim Marques e
de Maria das Dôres Mar-
ques, de Fiães.

Maria Sistello, filha de
Contempla Antonia Sistello,
d'esta villa.

Dianna Augusta do Souto,
filha de Carlos José do Sou-
to e de Francisca Douteiro,
de Paços.

Casamentos:

Manoel José Domingues e

Maria Alves, de Paços.

João Mendes e Maria Bes-
teiro, de Alvaredo.

Obitos:

José Bento A. de Prado,
65 annos, de S. Gregorio—
Christoval.

Ludovina Alves, 30 mi-
nutos, do Val—Chaviães.

Anna Joaquina da Ribeira,
de 71 annos, de Sá—Paços.

Leonina Alves, de 2 an-
nos, da Ferrão—Gave.

Manoel José Pires, de 88
annos, do Pereiral—Parada.

Maria Gonçalves Villar, de
70 annos, do Carvão—Chris-
toval.

Maria José Alves, de 72
annos, de Corções—Rouças.

Antonio Domingues, de 22
mezes, da Cella—Rouças.

NOTICARIO

Milho

Conforme noticiamos, na
passada quinta feira chega-
ram a esta villa 40 saccos de
milho, contendo cerca de
3:000 kilos, cuja distribuição
foi feita com a maior regu-
laridade.

Pôde-se, porem, dizer que
tal quantidade não chegou a
nada, visto que a maior par-
te da gente ficou sem milho
e muitas outras pessoas, que
precisavam de dois ou mais
alqueires, ficaram reduzidos
a metade.

A camara espera o resto
da remessa que pediu, e oxa-
lá que se não faça esperar
por mais tempo, a fim de
accudir ás necessidades do
publico.

O milho era de muito boa
qualidade e de grande pro-
dução, tendo sido vendido
a preço de 1:5000 reis cada
22 1/2 kilos.

Hontem chegaram mais
12 saccos de milho, sendo
logo distribuido e amanhã
deve chegar outra grande re-
messa.

Anniversario da Republica

No dia 5 do proximo mez
de outubro, passa o 2.^o an-
niversario da proclamação da
Republica.

É preciso commemorar
esse dia com o maior entu-
siasmo, embora nos faltem
os meios necessarios para
tal fim; mas, concorrendo para
isso todas as pessoas sem
distincção de classe, alguma
cousa se pôde fazer.

Os habitantes d'esta villa
muito podem contribuir para
o brillantismo de taes
festejos, já illuminando as fa-
chadas dos seus predios, já
auxiliando, em tudo que es-
teja ao seu alcance, a com-
missão ou commissões que
forem nomeadas para a sua
realisação.

Viadimas

Alguns lavradores d'esta
villa e suas immediações, já
deram principio ás viadimas,
apesar de reconhecerem que
a maturação das uvas ainda
não está perfeita. Alegam,
porem, que a gatinagem está
desenfreada e, na verda-
de, assim é.

Em Melgaço não ha o me-
nor respeito pela proprieda-
de alheia, quer por parte dos
menores quer por parte dos
adultos. E alguns d'estes, se-
gundo nos dizem, ainda res-
pondem *torre*, quando adver-
tidos.

Já é preciso coragem!

Pela guarda fiscal

No dia 5 do corrente, o
soldado n.^o 275, Oliveira, em
serviço no posto fiscal de S.
Gregorio, apprehendeu a
Ignacio de Barros, de Fiães,
uma pequena porção de ta-
baco, pelo que pagou 25000
reis de multa.

—)*(—

No dia 6, o soldado n.^o
173, Esteves, em serviço em
Alzobaça, apprehendeu a Al-
bino Bernardo e Manoel So-
brado, de Orense, uma peque-
na porção de tabaco pagando
cada um dos arguidos
25000 reis de multa.

—)*(—

No dia 7, o soldado n.^o
104, Pereira, em serviço no
posto fiscal de S. Gregorio,
apprehendeu a Manoel Dom-
ingues, hespanhol, uma pe-
quena porção de tabaco, pe-
lo que pagou de multa 25000
reis.

—)*(—

No mesmo dia, o soldado
n.^o 272, Rodrigues, em ser-
viço no posto fiscal de Pa-
ços, apprehendeu a José Pi-
res, hespanhol, uma peque-
na porção de tabaco, paga-
ndo 25000 reis de multa.

—)*(—

No mesmo dia, o soldado
n.^o 275, Oliveira, apprehen-
deu a José Gonçalves, em S.
Gregorio, uma pequena por-
ção de tabaco, pagando 25000
reis de multa.

—)*(—

No mesmo dia, o soldado
n.^o 162, Fernandes, apprehen-
deu a Valentin Domin-
gues, hespanhol, uma peque-
na porção de tabaco, paga-
ndo 25000 reis de multa.

—)*(—

No dia 10, o soldado n.^o
173, Esteves, apprehendeu a
Bento Gomes e Jesus Fei-
jó, hespanhoes, uma peque-
na porção de tabaco, paga-
ndo cada um 25000 reis de
multa.

—)*(—

No dia 12, o soldado n.^o
173, Esteves, apprehendeu a
José Viso, hespanhol, uma
pequena porção de tabaco
descaminhado aos direitos,
pelo que pagou a multa de
25000 reis.

—)*(—

No mesmo dia o mesmo
soldado apprehendeu a An-
tonio St.^a Maria, tambem
hespanhol, outra pequena
porção de tabaco, pelo que
pagou a multa de 25000 rs..

—)*(—

No dia 14, o soldado 78,
José Maria, apprehendeu a
Maria Alves, de Christoval,
e Manoel Gonçalves, de Pa-
ços, uma porção de carne
fresca, pagando a multa de
35200 reis.

—)*(—

No mesmo dia, o soldado
173, Esteves, apprehendeu a
José Lourenço, hespanhol,
uma pequena porção de ta-
baco, pagando 25000 reis de
multa.

—)*(—

No mesmo dia, o soldado
269, Gonçalves, apprehendeu
a Ludovina Alves, no posto
fiscal de S. Marcos, uns re-
talhos de tecido d'algodão,
pelo que pagou a multa de
25000 reis.

—)*(—

No dia 16, os soldados
n.^{os} 107, Braz, 110, Mendes
e 168, Machado, apprehen-
deram no sitio de solar de
Mouros, de Lamas de Mou-
ros, a uns individuos que se
evadiram, 14 kilos d'arroz,
o qual deve ser arrematado
no proximo domingo.

—)*(—

Aguas do Pezo

Chegaram mais os seguin-
tes hospedes:

Ao «Grande Hotel Ra-
nhada»—Manoel Pinheiro de
Magalhães e familia, Manoel
José da Cunha, Antonio Fer-
reira de Macedo Serra e fa-
milia, Salvador Cruz e filha,
Antonio Maria Cardoso, José
Augusto Alves de Paula, P.^o
José Antonio Dias, Manoel
José d'Azevedo e esposa e
José M. da Rocha e familia.

Ao «Novo Hotel Quinta do
Pezo»—Manoel Gonçalves
d'Araujo e esposa, Francis-
co Ribeiro de Barros e fa-
milia, José dos Santos Mon-
teiro, D. Maria Monteiro
Silvini, Candido de Sousa
Lobo, Antonio Monteiro,
Joaquim Netto Pratas e es-
posa, João Gonçalves Tei-
xeira e esposa, José Antonio
de Mendonça e familia, An-
tonio Manoel de Siqueira,
Sebastião Fernandes Perei-
ra, Agostinho Ribeiro, Leon-
nel de Castro, João d'Almei-
da Junior e esposa, Avelino
Guimaraes, Henrique de
Sousa, José Augusto Pinho
Valente e esposa, Arthur C.
Neves e familia, José Alves
Rodrigues, Constantino Fer-
nandes, Gaspar Azevedo A.
Gama e esposa, Manoel F.
Vaz Salheiro e familia, Fran-
cisco Leite Arriscado e es-
posa, Antonio Alves Barbo-
sa e familia, Manoel Rodri-
gues, José Rodrigues e Ma-
noel da Costa e esposa, Ju-
lio Fernandes de Oliveira,
Senhores de Fabregas e Don
Francisco Sanches Puga.

Ao «Hotel Alto Minho»—
D. Joanna Valente Pereira,
Antonio Passos Dias, Pedro
Couto dos Santos e Antonio
Ferreira da Costa.

Nomcação

Foi nomeado regente das
Escolas Centraes do sexo
masculino da villa de Valen-
ça, o sr. Alfredo Corrêa, in-
telligente professor e muito
digno proprietario e director
do nosso estimado collegio
«O Valenciano».

Os nossos parabens.

Fallecimentos

Victimado por uma con-
gestão pulmonar, falleceu em
Lisboa o sr. José da Costa
Pinto, nosso estimado con-
terraneo e muito digno che-
fe do quadro typographico
d'«O Intransigente».

O desditoso José era um
bello caracter, muito estima-
do e contava apenas 29 an-
nos. Era irmão do sr. Adria-
no Augusto da Costa, typo-
grapho do *Jornal de Melgaço*
e muito conhecido entre nós.
Sentimos a sua morte e a
toda a familia enlutada en-
viamos os nossos pesames.

—)*(—

Em Monsão, falleceu tam-
bem a ex.^{ma} sr.^a D. Albina
da Conceição Ferreira, res-
peitavel senhora d'aquella vil-
la e presada tia afim do nos-
so amigo, sr. Bernardino A.
Teixeira e Silva, muito digno
escrivão-notario d'aquella co-
marca.

—)*(—

Em Rouças, falleceu tam-
bem, no ultimo domingo, a
sr.^a Maria José Alves, pre-
sada mãe, irmã e tia dos srs.
José Augusto d'Oliveira, de
aquella freguezia, e Anto-
nio Caetano Alves, José Au-
gusto Alves e Annibal José
Alves, abastados proprieta-
rios da freguezia de Cha-
viães.

Os nossos pesames.

Graças a Deus!

A direcção das Obras Pu-
blicas, reconhecendo, ainda
que tarde, o lastimoso esta-
do em que se encontra a es-
trada nacional n.^o 23, man-
dou proceder á sua repara-
ção em alguns pontos entre
a freguezia de Prado e esta
villa.

Ha ainda muitos outros
sitos que estão a pedir con-
certo e por isso, para evitar
maiores prejuizos, achamos
conveniente proceder a taes
trabalhos com a maior ur-
gencia, pois o inverno está á
porta.

Parabens

Enviámo-l-os mui sinceros
ao sr. dr. Antonio Maria
Pinto Fontes, distincto clini-
co da villa de Ponte do Li-
ma, pela honrosa classifica-
ção que obteve no concurso
que, ha dias, fêz em Lisboa
para médico militar.

CASIMIRAS: ao estabelecimento
commercial dos
srs. Aurelio d'Araujo Azevedo &
C.^a, d'esta villa, acaba de chegar
um grande e variado sortido de
casimiras, gostos lindissimos e o
que ha de mais moderno, pro-
prios para inverno.

Délivance

Teve a sua *délivance*, dan-
do á luz uma robusta crean-
ça do sexo feminino, a ex.^{ma}
sr.^a D. Noemia Vianna Car-
doso, estremecida esposa do
sr. José Augusto Cardoso,
acreditado negociante da vil-
la de Valladares.

As nossas felicitações.

Desastre

Ha dias, na occasião em
que o menor Manoel Gon-
calves, presado sobrinho do
sr. José Maria Domingues,
da Candosa, de Fiães, guia-
va umas vacas que estavam
atrelladas a um carro, por
que se espantassem ou por
outro qualquer motivo, fugi-
ram da mão do conductor e
derrubaram-n'o, passando-
lhe, na carreira, o alludido
carro sobre o corpo.

O pobre rapaz, que a
principio inspirou serios cui-
dados, está, felizmente, mui-
to melhor, o que estimamos.

Agradecimento

Aos nossos estimaveis as-
signantes do Rio de Janeiro
abaixo transcriptos e que,
por intermedio do sr. Luiz
Maria Monteiro, se dignaram
satisfazer a importancia da
sua assignatura, aqui deixamos
consignado o nosso
mais sincero agradecimento.

Eis os nomes d'aquelles
cavalheiros:
Srs. Major, Albano Perei-
ra Caldas, Luiz Manoel de
Abreu, Manoel José Fernan-
des, Ladislau Augusto Gon-
calves, Marcos José Pereira
de Brito, Manoel Esteves,
Manoel Cerqueira, J. August-
to Esteves, José Luiz Gomes
d'Abreu, Antonio Rodrigues
Pereira, José Trancoso da
Silva, Candido Cerqueira e
Requellino Pereira de Cas-
tro.

Equal agradecimento faze-
mos ao sr. Francisco José
Esteves Pinheiro.

LOUÇA DE PORCELLANA E DA "VISTA
ALCÔR" a vende João da Cunha
Moraes.



Fazem annos:

Hoje—o sr. dr. Augusto Cesar Esteves.
Domingo—a ex.^{ma} sr.^a D. Thomasia d'Araujo Cunha.
Terça feira—os srs. Antonio Joaquim Alves de Magalhães e José Augusto Pinto.

Regressou a Lisboa, o nosso estimavel assignante sr. Alfredo José Rodrigues.

—Tem passado bastante incommodada, em virtude d'uma queda, a ex.^{ma} sr.^a D. Theresa de Jesus dos Santos Lima.

Sentimos e desejamos-lhe pronto restabelecimento.

—Em gozo de licença, partiu para Barcellos, o sr. Jeronymo Casimiro Alves Monteiro, intelligente escripto do juizo de Direito d'esta comarca.

—Também partiu para o Pará, o sr. Agostinho Manoel Cardoso, nosso estimado conterraneo e assignante.

Desejamos-lhe feliz viagem.

—Esteve alguns dias entre nós o sr. Sebastião Ribeiro, intelligente academico e presado filho do ex-juiz de direito d'esta comarca, sr. dr. Salvador Ribeiro.

—Esteve no Porto, o sr. José Maria Domingues.

—Partiu para Caminha, acompanhada de seus presados filhos, a ex.^{ma} sr.^a D. Rita de Lara, virtuosa esposa do sr. Luiz Barreto de Lara, muito digno alferes da secção fiscal d'esta villa.

—Também partiu para Lisboa, donde segue hoje para o Pará, com sua ex.^{ma} esposa, o sr. Manoel José Solheiro, considerado commerciante d'aquella praça.

Desejamos-lhes feliz viagem.

—Estiveram em Ancora, os srs. Francisco Antonio Esteves e José Durães, estimaveis cavalheiros d'esta villa.

—Regressou ao Porto, o sr. João Candido d'Almeida.

—Esteve no Pezo, o sr. José Joaquim Esteves, importante capitalista da villa de Monsão.

—Regressaram d' Ancora, as ex.^{mas} sr.^{as} D. Maria do Carmo Esteves, D. Rosa Cordeiro Salgado e o sr. Antonio Luiz Fernandes.

—Em passeio, foi hontem a Pias, Monsão, acompanhado de sua ex.^{ma} familia, o sr. Antonio Philippe de Barros, importante capitalista.

—Está entre nós o sr. Manoel Pereira Pimenta de Castro Barreto, estimavel cavalheiro da cidade de Braga.

—Partiu para Ancora, a uso de banhos, o rev. João Nepomuceno Vaz, muito digno professor official da freguezia de Fiães.

—Regressaram de Monsão, os srs. Frederico José de Puga e José Antonio Domingues Costa.

—Vimos hoje n'esta villa, o sr. dr. Arthur Anselmo de Castro, distincto advogado.

Subscrição para a compra de aeroplanos

Transporte	50\$500
Manoel J. Fernandes	2\$500
Claudino R. de Figueiredo e Castro	1\$000
Frederico J. de Puga	1\$000
Aurelio d'A. Azevedo	1\$000
Agostinho Fernandes de Barros	500
Som. ^a	56\$500

—)*—

A commissão municipal pede ás pessoas a quem se dirigiu para fim tão patriótico e que ainda não responderam ao pedido que lhes foi feito, o favor de o fazerem quanto antes a fim de poder fazer a respectiva entrega, o que desde já agradece.

Commutação e indulto de penas

A fim de fazer parte da commissão nomeada pelo sr. ministro da justiça, encarregada de examinar os pedidos de commutação e indulto de penas apresentados ultimamente ao ministerio da justiça, partiu hoje para Lisboa o sr. dr. Manoel Fernandes Pinto, muito digno ajudante do procurador da Republica, junto d'aquella Relação.

Interesse publico

A secretaria da guerra autorizou o commando da 8.^a divisão a conceder licença pelo prazo e independentemente da apresentação do termo de fiança a praças das tropas de reservas territoriaes, e licenciadas da circumscrição d'esta divisão que pertendam ausentar-se para Hespanha em busca de trabalho, devendo as mesmas praças indicar as localidades onde vão residir e fazer a sua apresentação ás autoridades consulares, informando tambem directamente as unidades a que pertencem sempre que mudem de domicilio.

Phenomeno curioso

Dizem de Portel: «Na pharmacia do sr. Elycio Rodrigues Moura, n'esta villa, está em exposição um suino acabado de nascer, com a cara, olhos, nariz, bocca e lingua, tal qual um ser humano, tendo a tromba ao alto da cabeça.

Toda a povoação tem corrido á pharmacia d'aquelle nosso amigo ficando todos surprehendidos na presença de tão phenomenal exemplar.

O suino pertence ao abastado lavrador da freguezia d'Oriolla, sr. Francisco Antonio das Neves.

Passagem para Hespanha

Ao muito digno commandante da secção fiscal d'esta villa, foi communicado ter sido permittida a passagem para Hespanha a todas as pessoas que alli desejem ir, sem exigencia de salvo-conducto, facto este que muito nos alegra, não só pelas conveniencias que d'ahi adveem para o publico, como tambem por reconhecermos que reina completa tranquillidade em todo o paiz.

MACHINAS Singer para costurar, com todos os accessorios, vendem-se na Loja N.^o 17, a pronto pagamento e a prestações.

Contra a debilidade e para sustentar as forças

Recomendamos o *Vinho Nuripto de Carne*, de Pedro Franco & C.^a, por ser o unico legalmente autorisado pelos Governos e autoridades sanitarias de Portugal e Brazil e por ter sido premiado com medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido, garantindo a sua efficacia, para enriquecer o sangue e levantar ou sustentar as forças, centenaes dos mais distinctos medicos. Um calix de este vinho representa um bom bife.

O Jogo

Coosta-nos que, em algumas tabernas d'esta villa, se joga descaradamente até altas horas da madrugada, com assistencia de alguns menores, o que dá em resultado scenas pouco edificantes.

Chamamos para este facto a attenção da digna e autoridade administrativa, punindo severamente quem assim infringe a lei.

Vales Internacionais

Durante a corrente semana, vigoram as seguintes taxas para a emissão e conversão de vales do correio internacionais:

Franco	196 reis
Marco	242 "
Corôa	205 "
Peseta	180 "
Dollar	1\$050 "
Esterlino	48 ¹¹ / ₃₂



PAQUETES

Para o Pará e Mandos sairão de Leixões: no dia 27 o vapor *Ambrose* e no dia 7 de outubro o vapor *Hilary*.

Empresa Funeraria "Confiança,"
DE
JOSÉ A. CARDOSO
VALLADARES—MONSÃO

Esta conhecida e conceituada empresa encarrega-se de todas as classes de funeraes, para o que dispõe de um completo material de primeira ordem — quer para ornamentação de igreja quer de camara ardente.

Alem de uma rica caça, a empresa adquiriu o exclusivo para Monsão e Melgaço da venda de **luxuosas urnas de mogno e pau santo**, proprias para jazigos, desde 30\$000 reis a 300\$000 reis.

Variadissimo sortido de coroas e «bouquets».

Para tratar em Melgaço, com o sr. Manoel José Novos do Outeiro, de Paderne.

Preços convidativos



Transações com objectos de metais e pedras preciosas
Compra-se ouro velho.

Esmaltes artisticos premiados com medalhas de ouro no estrangeiro.

Autor em Portugal

J. SILVEIRA
Rua da Picaria, 99
PORTO

LOJA NOVA

DE ANTONIO JOAQUIM ESTEVES
CONTRA O MILHIO

Pulverisadores garantidos por 5 colheitas.
Systema Vermorel.....8\$000 rs.
«Gallot.....9\$000 rs.
«Govet.....9\$000 rs.
Tubos de borracha de 1.^a qualidade, 340 rs. o metro
Sulphato de cobre de 1.^a qualidade.
Compras superiores a 15 kilos, preço convencional.

COMPLETO SORTIDO DE CALÇADO

Para homem, senhora e creança
Botas de vitella a.....2\$500 rs.
Outras ditas a.....2\$000 "

« " " " " " " 2\$200 "
Botiñas para creança a 600 e 700 rs.
Sapatinhos " " " que eram de maior preço vendem-se a 400 rs.

FAZENDAS PARA VERÃO
Fatos de boa casimira, gostos lindissimos, desde 3\$000 a 9\$000 rs.

Um saldo de 150 peças de riscados que eram de 100 rs. o metro, vendem-se a 90 rs.
Outro dito de lenços de seda que em toda parte vendem a 1\$200 e 1\$500 rs., a 900 rs.

MERCEARIA

Todos os generos pertencentes a mercearia e especialidade em azeite, queijo flamengo, assucar fino e chá de diversas qualidades.

UNICO DEPOSITARIO DO EXCELLENTE CAFE DA «BRAZILLEIRA».

Em pacotes, torrado, moído e em grão.

CANAS DE FERRO

Vende pelo preço do catalogo da fabrica.

AGENTE DA COMPANHIA «SINGER» de machinas de costura.

Vender muito e ganhar pouco é o systema adoptado na

LOJA NOVA DO ESTEVES

MELGAÇO

Companhia de Seguros A NACIONAL

SOCIEDADE ANONYMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

Fundada em 17 de Abril de 1906

AVENIDA DA LIBERDADE, 14
(Propriedade da Companhia)

LISBOA

Seguros de vida—Seguros terrestres e marítimos

Capital-reis 500.000\$000

RESERVAS CONSTITUIDAS

EM 1906	5.463\$305
« 1907	21.852\$740
« 1908	42.246\$180
« 1909	89.204\$545
« 1910	135.753\$650

Captaes e rendas pagas até 31-XII-1910

32.256\$013

DIRECÇÃO TECHNICA

Director e Actuario, FERNANDO BREDERODE

Sub-Director, JOSÉ A. QUINTELLA

Prestam-se todas as informações verbalmente das 10 horas da manhã ás 5 da tarde na sede da Companhia ou por escripto na volta do correio

Sede em LISBOA
Avenida da Liberdade, 14
TELEPHONE 11671
End. telegr.—LANOICAN

Delegação no PORTO
Rocha & Ilharco
Rua da Fabrica, 45
TELEPHONE 701
End. telegr.—LANOICAN

CODIGO TELEGRAPHICO RIBEIRO

**OURIVESARIA E RE-
LOJOARIA MAIA**

PRACA DE DEU-LA-DEU
—MONSÃO—

Grande sortido em objectos de ouro e prata.
Sortido completo em objectos de ourivesaria.
Relogios para homem e senhora, assim como para sala e despertadores.
Percorre todas as feiras circumvisinhas.

Preços sem competencia

Francisco M. da Costa e Silva

PROPRIETARIO
DA
SAPATARIA CENTRAL
EM
VALENÇA DO MINHO
Rua do Conselheiro Lopes da Silva

N'este estabelecimento, encontra-se um variado sortido de calçado para homens, senhoras e crianças, sendo de notar que á solidez, bom acabamento e optimos cabedades empregados, junta-se a modicidade de preços, facto incontestavel que levou á SAPATARIA CENTRAL o largo credito de que goza e os numerosos freguezes que todos os dias a procuram.

N'esta casa, não só se executa obra nova em todas as qualidades e feitios, mas tambem se fazem todos os concertos com a maior solidez e sempre cabedades de 1.ª qualidade.

Tambem tem um grande sortido de pomas allemãs e americanas, para conservação do calçado, e em todas as côres, que vende por preços sem competencia.

Por contracto que fez com a viuva do falecido João Alves da Cunha, participa aos ex.ªs freguezes de Melgaço que todos os dias de cada mez recebe as suas estimaveis ordens na pharmacia do sr. Araujo.

OFFICINA DE FUNILEIRO E PICHELEIRO

—DE—
JOÃO BAPTISTA REIS
FUNDADA EM 1880
RUA DA CALÇADA—MELGAÇO

Construem-se gazómetros para produzir gaz acetyleno.

O triumphante apparelho automatico sem rival, é superior a todos os systemas até hoje conhecidos. Semo de perigos, de funcionamento absolutamente garantido e perfeito, recommenda-se pela sua simplicidade, segurança e economia.

Executa-se em todos os tamanhos, com um ou dois quadros, podendo servir para iluminação de casas particulares, commerciaes ou villas.

Encarrega-se da montagem de canalisações para agua ou gaz em qualquer terra do paiz e da compra de tubos de ferro ou chumbo, torneiras, bicos, carboneto de calcio, candieiros e todos os seus accessorios, desde os mais simples aos mais luxuosos, para o que tem correspondência directa com as mais importantes casas, no genero, de Lisboa e Porto.

Executa com perfeição toda a obra concorrente á sua arte, por mais difficil que seja, tanto em metaes como em folha, zinco, chumbo e ferro zincado.

PREÇOS LIMITADISSIMOS

CARTÕES DE VISITA

Desde 300 a 600 réis o cento.

TYPOGRAPHIA

“JORNAL DE MELGAÇO”

ESTA officina encarrega-se de todos os trabalhos typographicos, como formacs, livros, cartazes, programmas para theatros, mappas, cartas funebres, memorandums, bilhetes para rifas, facturas, participações de casamento, recibos para confrarias e juntas de parochia, etc.

Encarrega-se tambem de impressos para repartições publicas e camaras municipaes.

PREÇOS MODICOS

CARTÕES DE LUTO

Desde 600 a 800 réis o cento.

**PARA LEVANTAR
OU CONSERVAR
AS FORÇAS**

Vinho Nutritivo de Carne
UNICO autorisado pelo
Governo, approvedo pela
Junta de Saude Publica
e privilegiado

Recommendado por centenas dos mais distinctos medicos, que garantem a sua superioridade, contra a debilidadade, na pobreza do sangue (anemia) nas digestões dificeis, na convalescença de todas as doencas, em geral, sempre que é preciso levantar as forças ou enriquecer o sangue; usando-o tambem, com o maior proveito, as pessoas de boa saude, mas de constituição fraca, e as robustas, que tem excesso de trabalho intellectual ou physico, para as perdas ocasionadas por esse excesso de trabalho. Tem sido premiado com as medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras á que tem concorrido.

A' venda nas pharmacias.
Deposito Geral: Conde de Restello & C.ª Pharmacia Franco, F.ª—Lisboa.

**CONTRA
A DEBILIDADE**

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Legalmente auctorisada e privilegiada.

Premiada com Medalhas de OURO em todas as exposições.

Esta farinha, que é um excelente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou crianças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo, como attestam milhares de medicos e doentes que a tem usado.

COLCHIOARIA

DE
Joaquim Peixoto Alves

COFRES legitimos á prova de fogo.
FOGÕES de fogo circular, com caldeiras cylindricas, para lenha e carvão.
CAMAS de ferro e metal.—LAVATORIOS de ferro.
LOUCAS de ferro esmaltado e estanho.
COLCHÕES e ENXERGÕES de palha, folhelho lá, crina e suimauma
BANHEIRAS, BALDES, BACIAS e todas as obras de zinco.

EXECUTA TODAS AS OBRAS DE FERRO

OFFICINAS: 31, Cima de Villa, 33
DEPOSITO: 129, Sá da Bandeira, 133

PORTO

A REPUBLICANA

ESTABELECIMENTO DE
MERCEARIA E MIUDEZAS

DE
**FRANCISCO CAETANO
CARDOZO**

Praça da Republica
MELGAÇO

N'este novo estabelecimento, encontram-se á venda todos os artigos, de primeira qualidade, concorrentes a mercearia. Grande sortimento de papelaria em qualidade muito fina. Variado sortido de vinhos finos, licôres, genebras, etc.. Conservas de todas as qualidades e muitas outras miudezas.
Euxofre e sulphato de cobre de primeira qualidade e a preços sem competencia.
Seriedade e vendas a dinheiro.
Visitem a «Republicana», se quizerem comprar barato.

**Ourivesaria e re-
lojoaria União**

—DE—
MANGELF. DA PONTE

Rua do dr. Luiz
José Dias

N'este estabelecimento recentemente montado encontra-se um completo e variado sortido de objectos d'ouro e prata, crystaes guarnecidos a prata e ouro, relogios de algibeira tanto para homem como para senhora (ultimos modelos), ditos de sala e meza e um variado sortido em estojos e objectos para brindes. Longines, relogios d'alta precisão. Fazem-se todos os concertos em ouro e prata assim como em relogios, garantindo todos os seus trabalhos.

Aos excellentissimos freguezes e ao publico em geral recommendamos que não comprem n'outra parte sem primeiro visitarem o nosso estabelecimento na rua do Dr. Luiz José Dias.

O proprietario de esta ourivesaria percorre todas as feiras circumvisinhas onde recebe ordens dos seus estimados freguezes.

Preços os mais modicos.

Dr. Henrique Legitimamente autorisado pelo Conselho de Saude Publica de Porto, em 1891, ensinado e approvedo nos seus exames. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações das principais doenças de Lisboa reconhecidas pelos conselheiros do Brazil depositadas na pharmacia de vinhos.